

Histórico

A história de Presidente Epitácio teve origem na necessidade, no início do século XX, da construção de uma estrada de rodagem que ligasse o trecho compreendido entre o “sertão desconhecido” e desabitado desta parte do Estado de S. Paulo, com o sul de Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul).

Francisco Tibiriçá sabia que a Estrada de Ferro vinha sendo construída lentamente. O próprio governo do Estado de São Paulo também sabia que só poderia utilizá-la, em um prazo longo. As bacias dos rios Feio, Peixe, Santo Anastácio, Paraná e Paranapanema, ainda figuravam nos mapas como zona desconhecida e desabitada. Porém com o avanço das frentes pioneiras, as tribos daquela região haviam reduzido suas forças, exceção apenas quanto aos Coroados.

Os Caiuás haviam retrocedido, representando um risco menor. Francisco Tibiriçá, que recebera a concessão definitiva para construir a Estrada Boiadeira, obteve na mesma ocasião autorização do governo do Mato Grosso para abertura da estrada naquele território, em prosseguimento programado para o lado paulista, a seguir assumindo a direção da empreitada. O destino da estrada seria a região de Vacaria, no Mato Grosso.

Como até 1880 a maioria das terras entre as barrancas dos rios do Peixe e Paranapanema continuava inexplorada, conforme se constata em trabalho de Waldery Santos³, o governo de São Paulo, contratou Teodoro Sampaio para percorrer e descrever essa região. Em 1886, este iniciou o levantamento de toda a bacia do Paranapanema até sua foz no rio Paraná. Mesmo assim, a maioria das terras entre as barrancas dos rios do Peixe, Paranapanema e Paraná, permanecia inexplorada, e o governo paulista se propôs a explorá-la.

Em 1890 o engenheiro José Alves de Lima é incumbido de abrir uma estrada entre o ribeirão São Matheus, região de Campos Novos, até o rio Paraná, para posteriormente chegar-se a Mato Grosso. Entretanto, devido a estrada localizar-se próxima das cabeceiras do Rio Feio, desistiu-se do projeto.

Nova tentativa se dá em 1892 com a contratação, pelo Serviço Geográfico e Geológico, do engenheiro Olavo Hummel para concluir o itinerário. Em 1893 ele constrói um caminho entre o povoado de São Matheus, no município de Campos Novos do Paranapanema, pelo Vale do rio Santo Anastácio, até as margens do rio Paraná. Esta estrada, feita apenas para fins estratégicos, em pouco tempo é reabsorvida pela mata. Nesse mesmo ano a empreitada é abandonada por Hummel.

Gentílico: epitaciano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Presidente Epitácio, pela lei nº 2571, de 13-01-1936, subordinado ao município de Presidente Venceslau.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Presidente Epitácio figura no município de Presidente Venceslau.

Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943.

Elevado à categoria de município com a denominação de Presidente Epitácio, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Presidente Venceslau. Sede no antigo distrito de Presidente Epitácio. Constituído do distrito sede. Instalado em dia 27-03-1949.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4954, de 27-12-1985, é criado o distrito de Campinal e anexado ao município de Presidente Epitácio.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Presidente Epitácio e Campinal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

